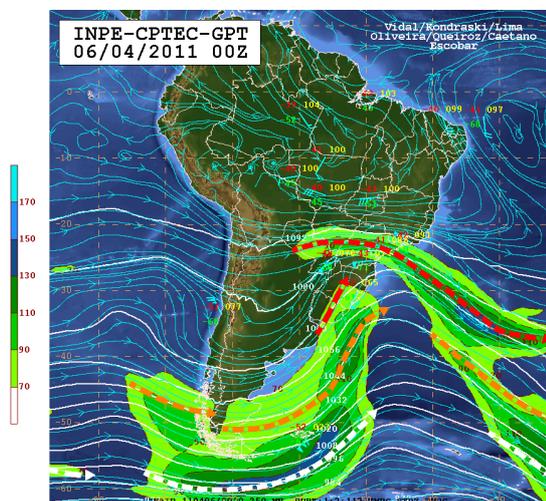




## Análise Sinótica

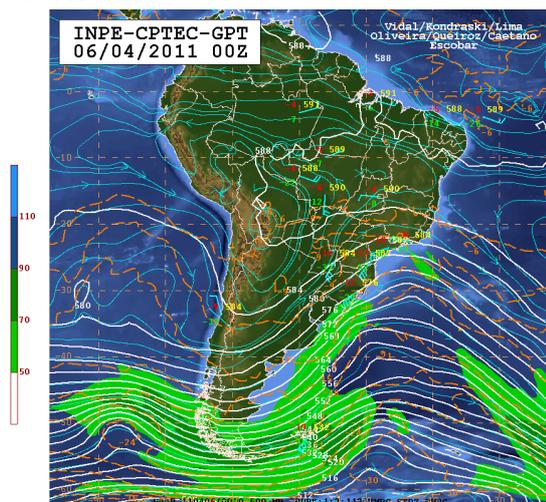
06 Abril 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



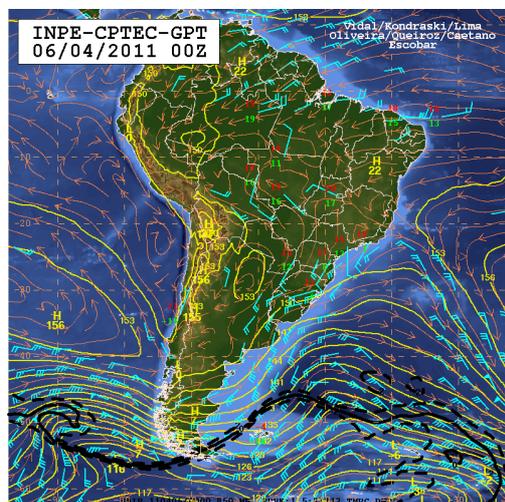
Na análise da carta sinótica de níveis altos (250 hPa) da 00Z do dia 06/04, nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) no oceano Atlântico, por volta de 7S/28W. A borda deste sistema atua na costa da Região Nordeste, mas ainda não provocou mudança na condição de tempo. Observa-se ainda o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente sul-americano, embora com sua circulação um pouco menos organizada em relação à ontem, devido à aproximação do cavado mais a sul. O núcleo deste anticiclone encontra-se posicionado no noroeste do MT. Esta circulação ainda gera divergência de massa neste nível, que juntamente com o suporte termodinâmico promove a convecção sobre áreas do Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Norte do país. Entre o MS, parte das Regiões Sul e Sudeste nota-se a presença de uma circulação ciclônica, contornada pelo Jato Subtropical (JST) entre MS, SP e norte do PR. Mais a sul, no oceano Atlântico encontra-se outra circulação ciclônica com maior amplitude e que dá suporte dinâmico ao sistema frontal em superfície também no oceano. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) aparecem acoplados e ao sul de 30S, contornando o cavado frontal.

### Análise 500 hPa



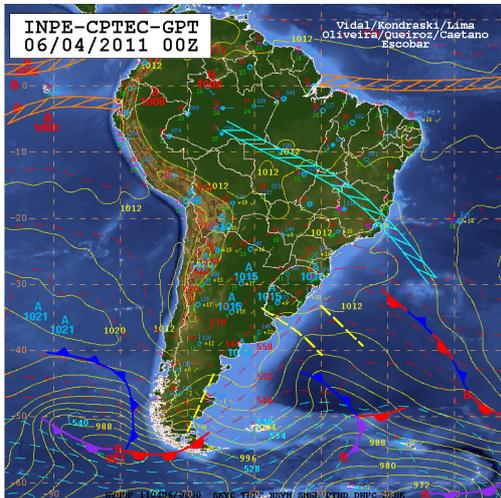
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 06/04, nota-se a atuação de uma crista na BA, que dificulta a convecção em parte desse Estado. A sul de 18S e a leste de 60W observa-se o reflexo dos cavados que atuam em altitude, um no continente e o frontal no oceano Atlântico. Nota-se que em relação a ontem houve um avanço destes sistemas, o que deixou a instabilidade convectiva mais ao norte, assim como o deslocamento do sistema frontal para o oceano (vide carta superfície). Ainda, o avanço deste sistema pelo continente, aliado ao padrão termodinâmico gerou forte instabilidade no Estado de SP, na capital e em Araraquara choveu forte, causando danos materiais. Com o avanço deste cavado, este acabou se acoplando com o posicionamento da ZCOU em baixos níveis, gerando assim convergência em sua vanguarda, que mantém a presença da ZCOU. O cavado no oceano possui maior baroclinia, onde nota-se certo gradiente de altura geopotencial e ventos significativos. A sul de 40S, entre o Pacífico e o sul do continente nota-se um fluxo baroclínico, representado por fortes ventos e gradiente de altura geopotencial.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de níveis baixos (850 hPa) da 00Z do dia 06/04, nota-se que os ventos mais intensos atuam sobre o norte e sul do continente. No setor norte, principalmente entre o AP, RR, norte do PA e do AM, onde o escoamento aparece predominantemente de nordeste. Este padrão de ventos está associado com a presença de ZCIT, que costuma atuar mais ao sul nesta época do ano, favorecendo o transporte de umidade do Atlântico Tropical Norte para o continente. No setor sul os ventos são predominantemente de sudoeste, e estão associados à presença do cavado no oceano e o anticiclone no continente, o que favoreceu a queda da temperatura no RS. Também, ventos de leste atuam no litoral norte do Nordeste associados à influência de um resquício do segundo ramo da ZCIT. Sobre o interior do Brasil nota-se um escoamento confluyente, o que gera a convergência dos ventos sobre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste do país, o que favorece a formação de nuvens carregadas nestas áreas. Este padrão de confluência é favorecido pela divergência em altitude, pelo cavado neste nível entre GO e MG, de certa forma pelo cavado neste nível no oceano que configuram uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) (vide carta superfície). Devido ao deslocamento do cavado em nível médio (comentado anteriormente) e ao avanço do cavado em 850 hPa, observa-se que a ZCOU deslocou para norte (vide superfície). A isoterma de 0C (linha preta contínua) atua ao sul de 40S. Notam-se ainda ventos fortes e um significativo gradiente de geopotencial ao sul de 40S no Pacífico, e a sul de 30S no Atlântico, indicando que a área mais baroclínica restringe-se a estas latitudes.

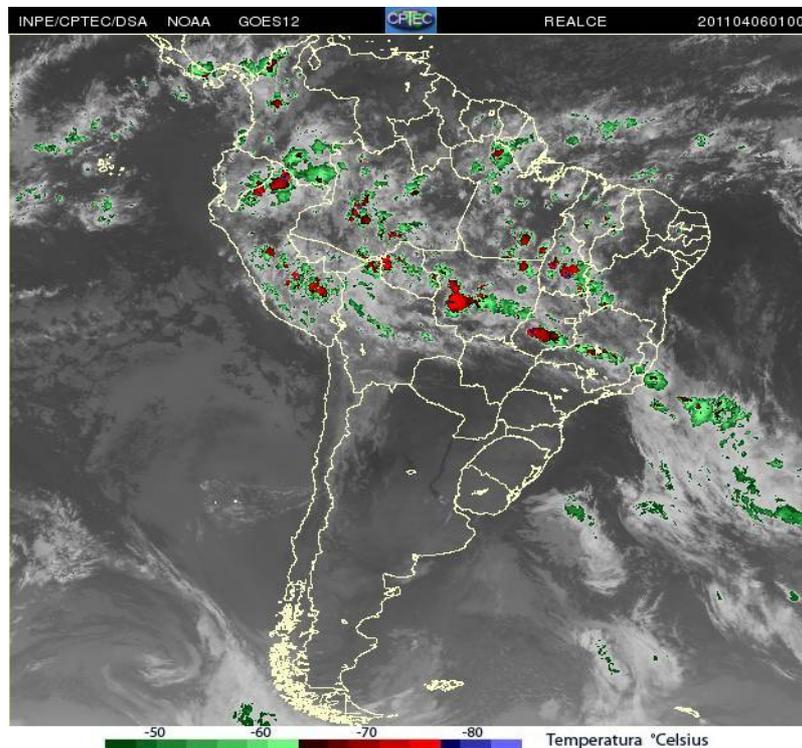
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 06/04 observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) com um deslocamento para norte em relação à ontem, atuando agora entre o sul da Região Norte, MT, GO, MG e ES, se estendendo pelo Atlântico. Um sistema frontal atua com ramo estacionário no Atlântico, com um ciclone extratropical de 972 hPa centrado em 62S/35W. Observa-se áreas de alta pressão entre a Argentina, Uruguai, RS e SC com valores pontuais de 1015 hPa. Outro sistema frontal é observado no Atlântico a sul de 40S. Observa-se no Pacífico um terceiro sistema frontal, com baixa de 981 hPa em 55S/80W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se posicionada a leste de 10W, e a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual de 1023 hPa, centrada entre 30 e 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem dois ramos no Pacífico, um ao sul e o outro ao norte da linha do equador. No Atlântico este sistema atua apenas com um ramo em torno de 0 e 1N.

## Satélite

06 April 2011 - 00Z





## Previsão

Nesta quarta-feira (06/04) a ZCOU deverá atuar de forma bem restrita entre norte de MG, ES e sul da BA, estendendo-se pelo norte de GO, de MT e a Região Norte. Atenção entre norte e leste de MG e ES quanto à intensidade da chuva. No RJ haverá possibilidade de pancadas de chuva no norte do Estado, mas de forma localizada devido ao posicionamento mais a leste do cavado que atuou em SP na terça-feira (05/04). No norte do Nordeste (principalmente entre MA e PI), no PA e no AP, a posição da ZCIT e o padrão de ventos poderão causar pancadas fortes de chuva. E em grande parte do leste do Nordeste o dia será com predomínio de sol. No Sul do país e também em SP e em MS, o dia será de sol e temperaturas em elevação.

Amanhã (07/04) o dia ainda deverá amanhecer com nevoeiros, condição de tempo característica do outono, em áreas do interior de SP e do Sul do País, onde será mais um dia com predomínio de sol e temperaturas em elevação. No entanto, devido à previsão de que as temperaturas mínimas aumentem um pouco a condição para nevoeiros é menor e mais localizada. A ZCOU, embora bastante enfraquecida, mantém a instabilidade entre ES (principalmente o norte do Estado), sul da BA, norte de MG, de GO e de MT e no sul da Região Norte. Nordeste as pancadas de chuva persistem entre MA, PI e oeste do CE, Entre RN e nordeste da BA o dia terá poucas nuvens. Poderá ocorrer pancadas de chuva no leste da BA (incluindo o Recôncavo Baiano), SE e AL devido a convergência de umidade para esta área, associada a difluência em altitude e a propagação de um cavado invertido em 500 hPa. O modelo Eta indica uma maior instabilidade nesta área, devido a maior amplificação do cavado em 250 hPa.

Na sexta-feira (08/05) a intensificação da área ciclônica no nordeste da Região Nordeste, configurando um VCAN, deverá causar pancadas de chuva que poderão ser significativas entre CE e nordeste da BA. No Sul do país o posicionamento de um novo cavado baroclínico será decisivo para condição de chuva. O modelo GFS indica este cavado com eixo mais ao norte instabilizando principalmente o nordeste do RS, SC e PR; já o Eta mostra este sistema mais ao sul instabilizando o sul do RS. Esta divergência baixa a confiabilidade da previsão para esta Região. Neste dia, além desta área há divergência para o interior de SP, o Eta mostra difluência e termodinâmica sobre SP, indicando até mesmo condição de granizo no centro-leste e norte de SP; e o modelo GFS embora mostre difluência em 250 hPa, não indica condições termodinâmicas para instabilidade, indicando pouca chance de chuva. Assim, para SP a previsibilidade também é baixa para a sexta-feira.

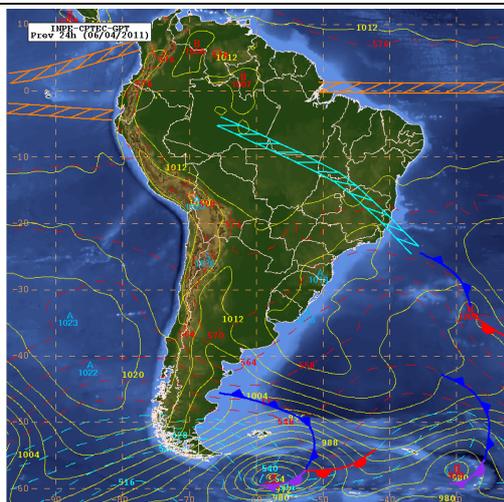
<br>

<br>

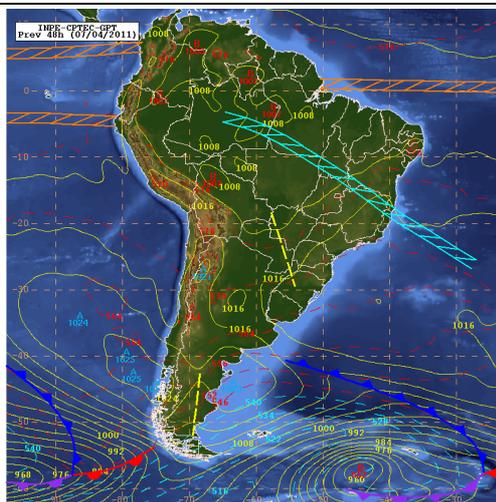
Elaborado pelas Meteorologistas Caroline Vidal e Mônica Lima

## Mapas de Previsão

24 horas

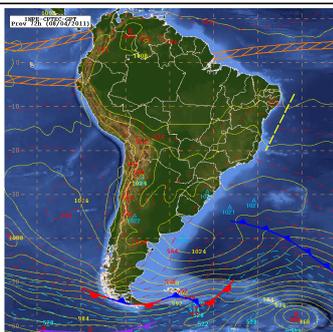


48 horas

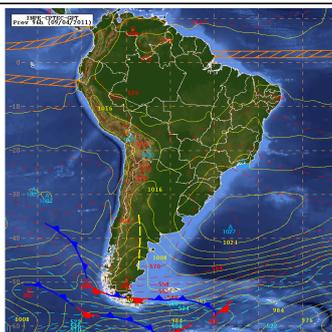


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

